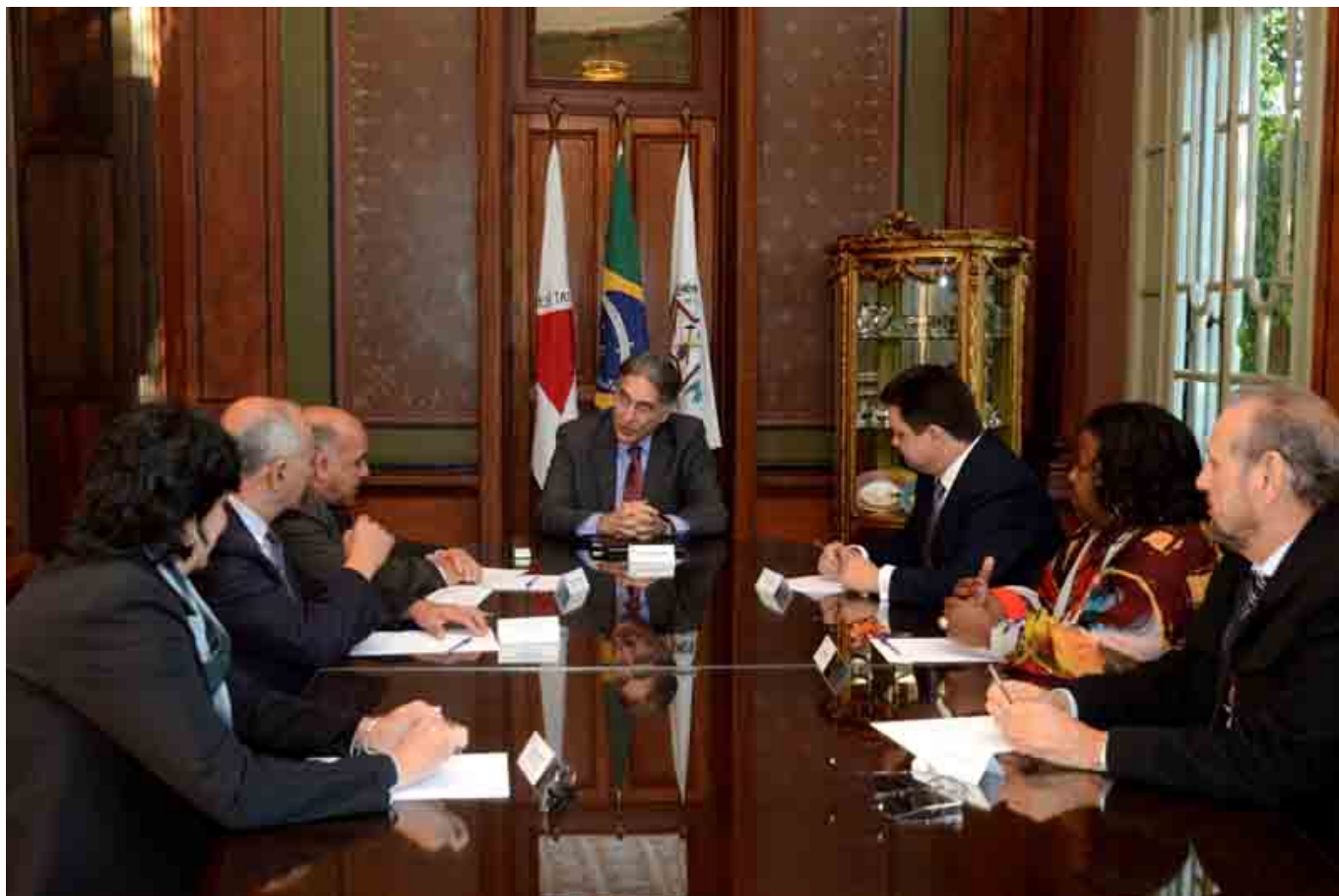


Governador autoriza restauração da Escola Paula Rocha e construção de ponte sobre o rio das Velhas em Sabará

15 de Junho de 2016 , 10:59

Atualizado em 24 de Agosto de 2017 , 14:57



O governador Fernando Pimentel assinou na terça-feira (14/6), no Palácio da Liberdade, o edital de licitação para restauração e ampliação da Escola Estadual Paula Rocha, em Sabará, no Território de Desenvolvimento Metropolitano, e convênio para a construção de uma ponte sobre o Rio das Velhas, na Avenida Albert Sharlé, no mesmo município. A obra da escola centenária e tombada pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iepha) está estimada em R\$ 4,2 milhões, e será executada com recursos do Tesouro estadual. Já a ponte terá o aporte pelo Estado de R\$ 4,5 milhões e de cerca de R\$ 479,2 mil pelo município.

“Nós estamos atendendo a uma demanda antiga e importante de Sabará. A Escola Estadual Paula Rocha está fechada desde 2012, e nós tivemos vários problemas para conseguir chegar ao ponto em que estamos hoje, que é o de assinatura do convênio para possibilitar a obra. Havia um projeto inicial, um projeto feito do governo passado, reprovado pelo Instituto de Patrimônio. Nós tivemos de fazer outro projeto, por isso houve essa demora. Mas agora nós temos a alegria de poder anunciar que estamos garantindo recurso para a reforma”, afirmou o governador.

A ponte na Avenida Albert Sharlé é também uma demanda antiga da região e a obra será administrada pela Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas (Setop). “O município vai ter uma pequena contrapartida, mas a maioria desse valor está sendo repassado pelo governo do Estado.

Já tem o projeto de engenharia apresentado pela prefeitura e nós vamos fazer a obra. Nós temos um carinho muito grande por essa cidade, uma cidade histórica importante, aqui pertinho de Belo Horizonte”, resumiu.

Para o prefeito de Sabará, Diógenes Fantini, a reforma da escola Paula Rocha “vai restaurar as pinturas históricas e garantir a recuperação do prédio, além de melhorias no pátio”.

De acordo com a secretária de Estado de Educação, Macaé Evaristo, o prédio da escola Paula Rocha foi interditado em 2012, após vistoria de técnicos do Departamento de Obras Públicas de Minas Gerais (Deop-MG), por problemas de infraestrutura. Por isso, desde 2013, os 680 alunos passaram a ter aulas em duas escolas estaduais, a Professor Zoroastro Vianna Passos, que recebe cerca de 560 alunos dos anos finais do ensino fundamental, e a Coronel Adelino Castelo Branco, que recebe cerca de 120 estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. Com as obras, o prédio será adequado à acessibilidade e dará maior segurança para os alunos. O prédio é tombado nas esferas federal, estadual e municipal.

Também participaram da reunião os secretários de Estado de Transportes e Obras Públicas, Murilo Valadares, e de Governo, Odair Cunha, e a secretária de Estado Adjunta da Governadoria, Alcione Comoniam.

Fonte: [Agência Minas](#)

Foto: Veronica Manevy/Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)